

**FACULDADE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO
MINISTÉRIO PÚBLICO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – MESTRADO
ACADÊMICO - DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA
SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024

O PPGD deu início às discussões sobre o seu planejamento estratégico em 2019, quando, a partir da análise do planejamento estratégico da Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul - FMP/RS, assentou alguns objetivos estratégicos e metas a serem perseguidos. Em 2020, com maior clareza sobre os cenários e desafios, procedeu-se à análise das fragilidades e das potencialidades do PPGD, delineando-se os objetivos centrais e as metas para o período de 2020 a 2024. Este planejamento está formado com as seguintes medidas e ações, que estão e serão executados a partir dos indicadores estabelecidos.

I – MISSÃO, VISÃO, VALORES E ANÁLISE SWOT

1. MISSÃO E VISÃO

Missão

Formar pesquisadores e profissionais de alto nível no campo do Direito, com capacidade crítica e compromisso com a produção e difusão de conhecimento jurídico relevante, para contribuir com a evolução do sistema jurídico e com a promoção da justiça social.

Visão

Ser reconhecido como um programa de excelência nacional em pesquisa jurídica, com impacto positivo no desenvolvimento acadêmico e na solução de questões relevantes para a sociedade

2. VALORES

Compromisso com a qualidade e ética acadêmica

Respeito aos direitos fundamentais e diversidade

Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável

Inovação e interdisciplinaridade

Internacionalização e parcerias estratégicas

3. ANÁLISE SWOT

Forças

Corpo docente qualificado e com ampla produção científica
Infraestrutura e recursos de pesquisa, como acesso a bases de dados jurídicas
Parcerias com instituições públicas e privadas

Fraquezas

Baixa internacionalização e intercâmbio com instituições estrangeiras
Necessidade de ampliar a participação em eventos internacionais
Carência de recursos para financiamento contínuo de bolsas e auxílios de pesquisa

Oportunidades

Expansão de parcerias com universidades internacionais
Aumento da relevância de temas de pesquisa em direito com impacto social
Financiamento e editais específicos para pesquisa e extensão

Ameaças

Redução de verbas de financiamento para a pós-graduação
Competição com programas de outras instituições para atração de docentes e discentes de excelência
Desafios da adaptação a novas metodologias de ensino, incluindo o ensino remoto

II – OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

1. PROGRAMA

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e missão do programa

Objetivo 1. Manter as pesquisas alinhadas e articuladas à área de concentração e linhas de pesquisa.

Ação 1: Criar diretrizes institucionais claras para a submissão e desenvolvimento de projetos de dissertação, exigindo que estejam vinculados às linhas de pesquisa e à área de concentração do programa.

Indicador: projetos de dissertação aprovados com vinculação explícita a uma linha de pesquisa (meta: 100%).

Ação 2: Implementar um sistema de relatórios semestrais de orientação, no qual o discente e o orientador devem demonstrar como o projeto se mantém aderente à linha de pesquisa.

Indicador: Percentual de relatórios submetidos dentro do prazo estipulado (meta: $\geq 70\%$).

Ação 3: Estabelecer comissão responsável por revisar os projetos e publicações científicas, verificando a aderência aos objetivos do programa.

Indicador: Proporção de pesquisas revisadas que cumprem os critérios de alinhamento (meta: $\geq 70\%$).

Ação 4: Realizar reuniões anuais do corpo docente para avaliar se as pesquisas e dissertações continuam coerentes com a área de concentração e se há necessidade de atualizar ou reformular as linhas de pesquisa.

Indicador: Número de revisões anuais das linhas de pesquisa realizadas pelo colegiado do curso.

Ação 5: Incorporar nos critérios de avaliação da qualificação e defesa de dissertações um item específico que analise a coerência do trabalho com as linhas de pesquisa do programa.

Indicador: Percentual de dissertações aprovadas cuja aderência à linha de pesquisa foi validada pela banca (meta: 100%).

Ação 6: Criar sistema de acompanhamento de toda a produção acadêmica do programa, incluindo dissertações, artigos e projetos de pesquisa, analisando a aderência às linhas de pesquisa.

Indicador: Proporção de produções acadêmicas aderentes às linhas de pesquisa, medidas em relatórios anuais (meta: $\geq 70\%$).

Prazo: médio-longo

Objetivo 2. Atualizar a estrutura curricular em relação à área de concentração e linhas de pesquisa.

Ação 1: Estabelecer um calendário de revisões curriculares bienais, garantindo que as disciplinas estejam atualizadas conforme as necessidades do programa.

Indicador: Percentual de disciplinas revisadas a cada ciclo de avaliação (meta: 100% a cada 2 anos).

Ação 2: Vincular cada disciplina do curso a pelo menos uma das linhas de pesquisa do mestrado.

Indicador: Percentual de disciplinas com aderência explícita às linhas de pesquisa (meta: 100%).

Ação 3: Garantir que os planos de ensino das disciplinas contemplem conteúdos atualizados, incluindo novas abordagens metodológicas.

Indicador: Percentual de disciplinas com conteúdo programáticos e bibliografia atualizados (meta: $\geq 70\%$).

Ação 4: Estabelecer um comitê permanente de revisão curricular, com participação de docentes, discentes e egressos, para sugerir e avaliar mudanças no currículo.

Indicador: Número de reuniões do comitê realizadas anualmente (meta: ≥ 2 por ano)

Ação 5: Criar mecanismos para que as disciplinas contribuam diretamente para a formulação e desenvolvimento das dissertações dos alunos.

Indicador: Percentual de dissertações que demonstram integração entre disciplinas e pesquisa (meta: $\geq 80\%$).

Ação 6: Aplicar questionários regulares a discentes e docentes para avaliar a eficácia das mudanças implementadas no currículo.

Indicador: Grau de satisfação dos discentes com as mudanças curriculares (meta: $\geq 80\%$ de avaliação positiva).

Ação 7: Criar um sistema de avaliação contínua para coletar feedback sobre a estrutura curricular, identificando pontos de melhoria.

Indicador: Relatórios anuais sobre a eficácia da estrutura curricular (meta: 1 por ano).

Objetivo 3. Capacitar e qualificar os docentes na área de concentração e linhas de pesquisa.

Ação 1: Criar incentivos institucionais para que os docentes realizem pós-doutoramento, estágios de pesquisa e cursos de aperfeiçoamento em universidades nacionais e internacionais.

Indicador: Percentual de docentes que realizaram atividades de formação continuada nos últimos 5 anos (meta: $\geq 50\%$).

Ação 2: Incentivar a participação dos docentes em redes nacionais e internacionais de pesquisa, ampliando sua inserção acadêmica e colaboração científica.

Indicador: Número de docentes vinculados a redes ou grupos de pesquisa (meta: $\geq 95\%$).

Ação 3: Criar programas institucionais de apoio à produção acadêmica, oferecendo fomento para publicação em periódicos de alto impacto (Qualis A e B).

Indicador: Número de publicações dos docentes em periódicos qualificados (meta: ≥ 2 artigos por docente/ano).

Ação 4: Formalizar convênios de cooperação com universidades estrangeiras e centros de pesquisa para intercâmbio docente e participação em projetos colaborativos.

Indicador: Número de convênios firmados com instituições nacionais e internacionais (meta: ≥ 5 novos convênios a cada 3 anos).

Ação 5: Implementar editais para incentivar a mobilidade docente, financiando missões de estudo, cursos de curta duração e participação em programas de intercâmbio.

Indicador: Número de docentes que participaram de programas de mobilidade acadêmica (meta: $\geq 10\%$ do corpo docente a cada 3 anos).

Ação 6: Criar um sistema de autoavaliação docente, com relatórios anuais que analisem a evolução da qualificação do corpo docente e sua inserção acadêmica.

Indicador: Percentual de docentes que apresentam relatórios anuais de capacitação (meta: 100%).

Ação 7: Criar uma Comissão de Desenvolvimento Docente, responsável por acompanhar indicadores de qualificação e sugerir ações para melhoria contínua.

Indicador: Número de reuniões da comissão realizadas por ano (meta: ≥ 2 reuniões anuais).

Objetivo 4. Incrementar a estrutura física e as ferramentas de tecnologias da informação para atividades remotas, identificando os principais problemas de infraestrutura, as ações e as estratégias para solucioná-los.

Ação 1: Criar uma comissão de infraestrutura e tecnologia, composta por docentes, discentes e técnicos administrativos, para mapear deficiências e propor melhorias.

Indicador: Elaboração de relatório detalhado sobre a infraestrutura e tecnologias disponíveis (meta: 1 relatório anual).

Ação 2: Aplicação de pesquisas de satisfação entre docentes e discentes para avaliar a qualidade da infraestrutura física e digital.

Indicador: Percentual de satisfação dos usuários em relação à infraestrutura física e tecnológica (meta: $\geq 80\%$).

Ação 2: Atualização de salas de aula e laboratórios com equipamentos modernos, incluindo computadores, projetores, câmeras de alta resolução e telas interativos.

Indicador: Percentual de salas equipadas com tecnologia atualizada (meta: 100%).

Ação 3: Garantia de acessibilidade e ergonomia nos espaços físicos, com mobiliário adequado para longos períodos de estudo e pesquisa.

Indicador: Percentual de adequação da infraestrutura física às normas de acessibilidade e conforto (meta: 100%).

Ação 4: Implementação de uma plataforma de ensino remoto integrada, garantindo que todas as disciplinas tenham suporte digital adequado para videoaulas, materiais didáticos e interatividade.

Indicador: Percentual de disciplinas disponíveis na plataforma de ensino remoto (meta: 100%).

Ação 5: Implementação de um sistema de suporte técnico eficiente para resolução rápida de problemas em atividades remotas.

Indicador: Tempo médio de resposta às solicitações de suporte técnico (meta: ≤ 24 horas).

Ação 6: Criar um plano de manutenção e atualização tecnológica, garantindo a renovação periódica dos equipamentos e softwares.

Indicador: Frequência de atualização dos equipamentos e softwares (meta: 1 ciclo de atualização a cada 3 anos).

Ação 7: Implementar avaliações periódicas da infraestrutura, garantindo que melhorias sejam contínuas e atendam às necessidades da comunidade acadêmica.

Indicador: Percentual de problemas identificados e resolvidos nas avaliações periódicas (meta: $\geq 90\%$).

Objetivo 5. Incrementar a participação docente em eventos nacionais e internacionais.

Ação 1: Criar programas institucionais de incentivo para que os docentes apresentem trabalhos em congressos, simpósios e seminários nacionais e internacionais.

Indicador: Percentual de docentes participantes em eventos acadêmicos por ano (meta: $\geq 80\%$).

Ação 2: Implementar uma política de reconhecimento acadêmico para docentes que apresentem trabalhos em eventos qualificados.

Indicador: Número de docentes premiados ou reconhecidos em eventos (meta: ≥ 5 premiações ou menções honrosas em 3 anos).

Ação 3: Estabelecer editais de fomento para cobrir despesas de inscrição, passagens e hospedagem para docentes que apresentem trabalhos em eventos estratégicos.

Indicador: Percentual de docentes que receberam apoio financeiro para participação em eventos (meta: $\geq 40\%$).

Ação 4: Criar parcerias com órgãos de fomento (CAPES, CNPq, FAPERGS, entre outros) para obtenção de bolsas específicas para participação em congressos internacionais.

Indicador: Número de financiamentos externos obtidos para participação docente em eventos (meta: ≥ 3 apoios por ano).

Ação 5: Criar um ranking de incentivo à produção acadêmica, concedendo bonificações internas acadêmicas para docentes que apresentem pesquisas em eventos qualificados.

Indicador: Percentual de docentes com publicações em anais de eventos internacionais (meta: $\geq 30\%$).

Ação 6: Formalizar acordos de cooperação acadêmica com universidades estrangeiras para incentivar a participação dos docentes em conferências internacionais.

Indicador: Número de acordos formais de cooperação acadêmica assinados com instituições internacionais (meta: ≥ 5 novos convênios em 4 anos).

Ação 7: Incentivar a participação em grupos de pesquisa internacionais, fortalecendo a presença do programa de mestrado em redes acadêmicas de prestígio.

Indicador: Percentual de docentes vinculados a redes de pesquisa internacionais (meta: $\geq 40\%$).

Ação 8: Criar um sistema de registro e avaliação das participações docentes em eventos, analisando impactos e identificando oportunidades de aprimoramento.

Indicador: Percentual de docentes que apresentam relatórios sobre suas participações em eventos acadêmicos (meta: 100%).

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa

Objetivo 1. Expansão e cooperação por meio de parcerias com outros programas de pós-graduação nacionais e internacionais para intercâmbio docente e projetos colaborativos.

Ação 1: Formalizar convênios acadêmicos com instituições nacionais e internacionais.

Indicador: Número de convênios firmados (meta: ≥ 3 novos convênios em 5 anos).

Ação 2: Incentivar a participação de docentes em projetos de pesquisa interinstitucionais.

Indicador: Percentual de docentes envolvidos em pesquisas interinstitucionais (meta: $\geq 50\%$).

Ação 3: Estabelecer programas de professor visitante, permitindo a troca de conhecimento entre diferentes instituições.

Indicador: Número de professores visitantes recebidos ou enviados por ano (meta: ≥ 2 por ano).

Objetivo 2. Capacitar docentes para atuar na orientação e formação de novos pesquisadores.

Ação 1: Criar programas de mentoria para jovens docentes e pesquisadores.

Indicador: Percentual de docentes envolvidos na mentoria de novos pesquisadores (meta: $\geq 50\%$).

Ação 2: Fortalecer a relação entre graduação e pós-graduação, incentivando a iniciação científica vinculada às linhas de pesquisa do mestrado.

Indicador: Número de discentes de iniciação científica orientados por docentes do mestrado (meta: ≥ 20 por ano).

Objetivo 3. Incrementar a inserção Social e internacionalização, ampliando o impacto acadêmico e social do corpo docente.

Ação 1: Incentivar a participação de docentes em comissões acadêmicas e órgãos públicos como consultores ou pareceristas.

Indicador: Número de docentes atuando em consultorias acadêmicas ou governamentais (meta: ≥ 5 por ano).

Ação 2: Criar projetos de extensão vinculados às linhas de pesquisa do programa para promover impacto social.

Indicador: Número de projetos de extensão coordenados por docentes (meta: ≥ 3 por ano).

Ação 3: Fomentar a participação docente em eventos científicos internacionais.

Indicador: Percentual de docentes que participaram de eventos internacionais (meta: $\geq 100\%$).

Objetivo 4. Desenvolver estratégias para manter e renovar o corpo docente conforme as necessidades do programa.

Ação 1: Realizar um diagnóstico bienal das necessidades do corpo docente, identificando áreas deficitárias e novas especialidades demandadas.

Indicador: Número de diagnósticos realizados no período (meta: 1 a cada 2 anos).

Ação 2: Criar critérios transparentes para contratação e renovação do corpo docente, com base na produtividade científica e impacto acadêmico.

Indicador: Documento institucionalizado com critérios de renovação docente publicado (meta: 1 documento a cada ciclo de avaliação CAPES).

Ação 3: Incentivar processos seletivos para novos docentes, priorizando profissionais com forte inserção acadêmica e internacional.

Indicador: Percentual de novos docentes contratados com experiência internacional ou publicações em periódicos de alto impacto (meta: $\geq 30\%$).

Objetivo 5. Promover a qualificação continuada, mediante capacitação e atualização constante dos docentes.

Ação 1: Criar um programa interno de formação docente com workshops e cursos sobre metodologias de ensino, pesquisa e internacionalização.

Indicador: Número de docentes capacitados por ano (meta: $\geq 80\%$ do corpo docente).

Ação 2: Implementar um programa de incentivo ao pós-doutoramento e estágios de pesquisa no exterior.

Indicador: Percentual de docentes que realizaram pós-doutorado nos últimos 5 anos (meta: $\geq 20\%$).

Ação 3: Criar um repositório digital de boas práticas docentes e materiais didáticos para compartilhamento interno.

Indicador: Número de materiais compartilhados e acessados (meta: ≥ 10 novos materiais por ano).

1.3. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.

1. Objetivo. Estruturar e implementar a autoavaliação do PPGD, criando e consolidando um sistema contínuo de autoavaliação do programa.

Ação 1: Instituir uma comissão permanente de autoavaliação, composta por docentes, discentes e egressos.

Indicador: Comissão formalmente estabelecida e operante (meta: 100%).

Ação 2: Desenvolver um plano de autoavaliação, definindo critérios e metodologias para análise do desempenho do programa.

Indicador: documento do plano publicado e implementado (meta: 1 plano atualizado a cada ciclo CAPES).

Ação 3: Aplicar avaliações anuais do programa junto a docentes, discentes e egressos.

Indicador: Percentual de participação na avaliação anual (meta: $\geq 70\%$).

Ação 4: Realizar seminários de autoavaliação para apresentação dos resultados e planejamento de melhorias.

Indicador: Número de seminários realizados por ano (meta: ≥ 1).

Objetivo 2. Monitorar e aprimorar a qualidade da formação dos discentes.

Ação 1: Implementar relatórios de acompanhamento discente, com avaliação semestral de desempenho acadêmico e progresso da pesquisa.

Indicador: Percentual de discentes com relatórios avaliados dentro do prazo (meta: 100%).

Ação 2: Criar questionários de *feedback* discente sobre a qualidade do ensino, orientação e estrutura do programa.

Indicador: Percentual de discentes que responderam ao questionário (meta: $\geq 80\%$).

Ação 3: Acompanhar a taxa de conclusão do mestrado dentro do prazo regulamentar.

Indicador: Percentual de discentes que concluem o curso em até 24 meses (meta: $\geq 80\%$).

Objetivo 3. Garantir que a produção científica esteja alinhada com a área de concentração e linhas de pesquisa

Ação 1: Criar um sistema de monitoramento da produção acadêmica, analisando dissertações, artigos e trabalhos publicados.

Indicador: Percentual de dissertações defendidas com aderência às linhas de pesquisa (meta: 100%).

Ação 2: Incentivar publicações de alto impacto em periódicos qualificados.

Indicador: Percentual de docentes e discentes com publicações Qualis A1 e A2 (meta: $\geq 70\%$).

Ação 3: Monitorar a participação de discentes e docentes em eventos científicos.

Indicador: Percentual de discentes que apresentaram trabalhos em eventos nacionais e internacionais (meta: $\geq 50\%$).

Ação 4: Criar um banco de dissertações e publicações do programa para facilitar a disseminação do conhecimento gerado.

Indicador: Plataforma de banco de dissertações desenvolvida e ativa (meta: 100%).

Objetivo 4. Avaliação dos egressos e impacto do programa, mediante análise da trajetória profissional dos egressos e seu impacto no meio social, acadêmico e profissional

Ação 1: Criar um sistema de acompanhamento de egressos, com aplicação de questionários periódicos sobre sua inserção profissional e acadêmica.

Indicador: Percentual de egressos respondentes ao questionário de acompanhamento (meta: $\geq 70\%$).

Ação 2: Monitorar o número de egressos que ingressam em doutorados, concursos públicos e docência.

Indicador: Percentual de egressos que ingressam em doutorados e concursos de alto nível (meta: $\geq 40\%$).

Ação 3: Criar um programa de envolvimento dos egressos, incentivando sua participação em eventos e atividades do mestrado.

Indicador: Número de egressos que participam anualmente de eventos do programa (meta: ≥ 10).

Objetivo 5. Garantir que os resultados da autoavaliação sejam utilizados para aprimorar o programa

Ação 1: Criar um sistema de análise dos dados de autoavaliação, garantindo que os resultados sejam levados à coordenação do programa.

Indicador: Percentual de recomendações da autoavaliação implementadas no planejamento do curso (meta: $\geq 70\%$).

Ação 2: Publicar um relatório anual de autoavaliação com diagnósticos e propostas de melhoria.

Indicador: Número de relatórios publicados e disponibilizados para a comunidade acadêmica (meta: 1 por ano).

2. FORMAÇÃO

2.1 Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa e à produção intelectual

Objetivo 1. Fortalecer a produção científica dos docentes

Ação 1: Criar incentivos institucionais para publicações em periódicos Qualis A1 e A2, incluindo apoio financeiro para tradução e revisão de artigos.

Indicador: Percentual de docentes com publicações Qualis A1 e A2 nos últimos dois anos (meta: $\geq 60\%$).

Ação 2: Estabelecer metas individuais de publicação para cada docente, vinculadas ao planejamento anual do programa.

Indicador: Percentual de docentes com publicações Qualis A1 e A2 nos últimos dois anos (meta: $\geq 70\%$).

Ação 3: Criar um banco de dados interno para monitoramento da produção intelectual dos docentes.

Indicador: Criação e atualização do banco de produção acadêmica dos docentes (meta: 100%).

Objetivo 2. Incentivar e monitorar as atividades de pesquisa dos docentes

Ação 1: Criar um sistema de avaliação periódica da aderência dos projetos de pesquisa às linhas do mestrado.

Indicador: Percentual de projetos de pesquisa alinhados às linhas do mestrado (meta: 100%).

Objetivo 3. Qualificar a formação discente por meio da atuação docente

Ação 1: Criar mecanismos de acompanhamento da orientação, exigindo relatórios semestrais dos docentes.

Indicador: Percentual de orientadores que submetem relatórios periódicos (meta: 100%).

Ação 2: Estabelecer um limite máximo de orientandos por docente, garantindo qualidade na orientação.

Indicador: Média de orientandos por docente (meta: ≤ 8).

Ação 3: Estabelecer distribuição mais simétrica possível entre o número de orientandos e as duas linhas de pesquisa.

Indicador: criação de mapas de controle para medida anual destas relações: orientandos-docentes e orientandos-linhas de pesquisa (meta: 100%).

Objetivo 4. Ampliar a inserção nacional e internacional dos docentes

Ação 1: Criar um programa de incentivo para participação em congressos nacionais e internacionais.

Indicador: Percentual de docentes que participaram de eventos internacionais nos últimos 3 anos (meta: $\geq 50\%$).

Ação 2: Estabelecer convênios acadêmicos internacionais para intercâmbio docente e colaboração científica.

Indicador: Número de convênios internacionais ativos (meta: ≥ 5 em 5 anos).

Ação 3: Fomentar a realização de pós-doutorados e estágios de pesquisa no exterior para atualização contínua dos docentes.

Indicador: Percentual de docentes que realizaram pós-doutorado nos últimos 5 anos (Meta: $\geq 20\%$).

Objetivo 5. Criar um sistema de avaliação contínua do desempenho docente

Ação 1: Desenvolver um sistema de avaliação anual do desempenho docente, considerando pesquisa, orientação e produção intelectual.

Indicador: Percentual de docentes com relatórios anuais de desempenho analisados (meta: 100%).

Ação 2: Criar um sistema de feedback discente e por pares, garantindo avaliação contínua da qualidade docente.

Indicador: Percentual de docentes avaliados positivamente por discentes (meta: $\geq 80\%$).

Ação 3: Estabelecer critérios de impacto acadêmico para medir a influência das pesquisas docentes no meio acadêmico e jurídico.

Indicador: Número de citações e referências a pesquisas do corpo docente (meta: ≥ 50 citações em 5 anos).

2.2 Qualidade e adequação das dissertações em relação à área de concentração e linhas de pesquisa

Objetivo 1. Assegurar a qualidade e a aderência das dissertações à área de concentração e linhas de pesquisa

Ação 1: Criar diretrizes institucionais para vinculação obrigatória das dissertações a uma das linhas de pesquisa.

Indicador: Percentual de dissertações aprovadas que estão alinhadas às linhas de pesquisa (meta: 100%).

Ação 2: Implementar um sistema de aprovação prévia de projetos de dissertação pela coordenação do curso, verificando sua aderência às linhas de pesquisa.

Indicador: Número de projetos de dissertação readequados antes da aprovação final (meta: $\leq 10\%$).

Ação 3: Estabelecer relatórios semestrais de acompanhamento das pesquisas, garantindo sua continuidade e alinhamento.

Indicador: Percentual de discentes que submetem relatórios semestrais dentro do prazo (meta: $\geq 90\%$).

Objetivo 2. Incrementar o padrão de qualidade das dissertações

Ação 1. Criar um manual de normatização e boas práticas para a elaboração de dissertações.

Indicador: Percentual de dissertações que atendem plenamente os critérios estabelecidos no manual (meta: $\geq 95\%$).

Ação 2. Estabelecer critérios mínimos de qualidade para a defesa, incluindo publicação de artigos antes da defesa.

Indicador: Percentual de discentes que publicaram pelo menos um artigo antes da defesa (meta: $\geq 70\%$).

Ação 3. Criar um banco de dissertações de referência para que discentes consultem trabalhos de alta qualidade.

Indicadores: Banco de dissertações atualizado e disponível para consulta (meta: 100%).

Objetivo 3. Aprimorar a qualificação dos projetos de pesquisa e a defesa das dissertações

Ação 1: Definir prazos rigorosos para qualificação, garantindo que os projetos avancem conforme planejado.

Indicador: Percentual de dissertações que passam pela qualificação dentro do prazo previsto (meta: $\geq 80\%$).

Ação 2: Criar seminários de pré-qualificação, permitindo que os discentes apresentem seus projetos e recebam *feedback* antes da qualificação formal.

Indicador: Percentual de dissertações que passam pela qualificação dentro do prazo previsto (meta: $\geq 80\%$).

Ação 3: Estabelecer mecanismos de avaliação externa, convidando pareceristas de outras instituições para a banca de defesa.

Indicador: Percentual de bancas de defesa que contam com membros externos ao programa (meta: $\geq 60\%$).

Objetivo 4. Estimular a produção científica e a divulgação dos resultados das dissertações

Ação 1: Estabelecer um programa de incentivo à publicação dos resultados das dissertações em periódicos qualificados.

Indicador: Percentual de dissertações que resultam em livros ou periódicos bem estratificados (meta: $\geq 50\%$).

Ação 2: Criar um evento anual para apresentação das pesquisas, promovendo a divulgação do conhecimento gerado.

Indicador: Número de apresentações realizadas no evento anual de pesquisas (meta: ≥ 15).

Ação 3: Criar um sistema de acompanhamento da trajetória acadêmica dos egressos, avaliando a continuidade da produção científica.

Indicador: Percentual de egressos que continuam publicando após a conclusão do mestrado (meta: $\geq 40\%$).

Objetivo 5. Implementar um processo de avaliação contínua da qualidade das dissertações

Ação 1: Criar uma comissão permanente para avaliar a qualidade das dissertações e sugerir melhorias curriculares.

Indicador: Percentual de dissertações avaliadas pela comissão de qualidade (meta: 100%).

Ação 2: Realizar avaliações periódicas das dissertações defendidas, verificando aderência às linhas de pesquisa.

Indicador: Percentual de aderência (meta: $\geq 90\%$).

Ação 3: Aplicar questionários de avaliação aos membros das bancas de defesa, coletando sugestões de melhoria.

Indicadores: Percentual de avaliações das bancas que indicam satisfação com a qualidade das dissertações (meta: $\geq 85\%$).

3. QUALIDADE DA PRODUÇÃO DE DISCENTES E EGRESSOS

Objetivo 1. Estimular a publicação de discentes e egressos em periódicos qualificados

Ação 1: Criar um programa institucional de incentivo à publicação em periódicos Qualis A.

Indicador: Percentual de discentes e egressos com publicações em periódicos Qualis A (meta: $\geq 50\%$).

Objetivo 2. Fortalecer a produção científica conjunta entre discentes, egressos e docentes

Ação 1: Estabelecer editais internos para publicações conjuntas entre discentes, egressos e docentes, estimulando a coautoria de artigos e livros.

Indicador: Número de publicações conjuntas entre docentes, discentes e egressos (meta: ≥ 5 por ano).

Objetivo 3. Criar oportunidades para apresentação de trabalhos científicos

Ação 1: Organizar um seminário anual de produção científica para que discentes e egressos apresentem suas pesquisas e obtenham feedback qualificado.

Indicador: Número de trabalhos apresentados no seminário anual (meta: ≥ 20 por ano).

Objetivo 4. Acompanhar e fomentar a continuidade da produção científica dos egressos

Ação 1: Criar um sistema de monitoramento da trajetória acadêmica e profissional dos egressos, identificando aqueles que continuam produzindo conhecimento.

Indicador: Percentual de egressos que seguem publicando após a conclusão do mestrado (meta: $\geq 40\%$).

Objetivo 5. Estimular a participação de discentes e egressos em grupos de pesquisa

Ação 1: Criar incentivos para participação de discentes e egressos em grupos de pesquisa ativos, oferecendo certificação e apoio para participação em eventos.

Indicador: Percentual de discentes e egressos integrados a grupos de pesquisa do programa (meta: $\geq 50\%$).

Objetivo 6. Estimular a participação de discentes nas atividades da graduação

Ação 1: Convidar discentes e egressos para participar de eventos científicos da graduação e integrar bancas de trabalhos de conclusão de curso (TCC), promovendo interação entre os níveis acadêmicos.

Indicador: Número de participações de discentes e egressos em eventos científicos da graduação e bancas de TCC (meta: ≥ 20 participações anuais).

Objetivo 7. Monitorar e avaliar a produção intelectual dos egressos

Ação 1: Implementar um sistema de acompanhamento da produção científica de discentes e egressos, avaliando sua aderência à área de concentração e linhas de pesquisa.

Indicador: Percentual de produções acadêmicas dos egressos alinhadas às linhas de pesquisa do programa (meta: $\geq 70\%$ das produções alinhadas às linhas de pesquisa).

Objetivo 8. Criar Políticas de Apoio à Inclusão, Permanência e Conclusão do Curso

Ação 1: Criar uma comissão especial para formular e implementar políticas de apoio aos discentes e egressos, visando inclusão social, permanência no curso e suporte à conclusão da dissertação.

Indicador: Número de políticas e diretrizes institucionais implementadas para inclusão e permanência (Meta: ≥ 3 políticas implementadas nos próximos 5 anos).

4. IMPACTO NA SOCIEDADE

4.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual, bibliográfica e técnica em função da natureza do programa

Objetivo 1. Estimular a produção de pesquisas com impacto acadêmico e social relevantes

Ação 1: Criar um programa de incentivo à pesquisa aplicada, priorizando projetos que tenham impacto direto no aprimoramento das tutelas dos direitos transindividuais indisponíveis e direitos públicos incondicionados.

Indicador: Número de pesquisas aplicadas desenvolvidas no programa (Meta: ≥ 5 pesquisas aplicadas por ano).

Objetivo 2. Incrementar a publicação da produção em periódicos e livros de alto impacto

Ação 1: Criar um fundo institucional para apoio à publicação, viabilizando a revisão, tradução e submissão de artigos em periódicos Qualis A, além da publicação de livros e capítulos científicos.

Indicador: Percentual de docentes e discentes com publicações em periódicos de alto impacto (Meta: $\geq 70\%$ dos docentes e $\geq 50\%$ dos discentes com publicações Qualis A).

Objetivo 3. Incentivar a utilização de novas tecnologias nas atividades de pesquisa

Ação 1: Implementar um programa de capacitação para o uso de inteligência artificial e bases de dados jurídicas avançadas, aplicadas à pesquisa e produção acadêmica.

Indicador: Número de cursos e workshops realizados sobre tecnologia aplicada ao Direito (Meta: ≥ 2 eventos anuais)

Objetivo 4. Criar um sistema de monitoramento e divulgação do impacto da produção

Ação 1: Desenvolver uma plataforma digital para divulgação da produção científica do programa, disponibilizando dissertações, artigos e produções técnicas para consulta pública.

Indicador: Número de acessos e downloads dos materiais publicados na plataforma (Meta: ≥ 1.000 acessos anuais).

Objetivo 5. Aumentar a participação de docentes, discentes e egressos em eventos científicos nacionais e internacionais

Ação 1: Criar linhas de fomento para apoio financeiro à participação de docentes, discentes e egressos em eventos científicos realizados por outros programas, nacionais e internacionais.

Indicador: Número de linhas de fomento criadas (Meta: Criar pelo menos 1 linha de fomento no primeiro ano)

Objetivo 6. Estimular a participação de discentes e de egressos em certames de premiação científica e ações de responsabilidade social

Ação 1: Criar uma comissão de trabalho para mapear oportunidades de premiações acadêmicas e iniciativas de impacto social, orientando discentes e egressos na submissão de trabalhos.

Indicador: Comissão criada e operacional (Meta: Criar a comissão e garantir ao menos 5 submissões a certames no primeiro ano)

Objetivo 7. Incrementar o envolvimento de docentes, discentes e egressos em atividades de representação Acadêmica e profissional

Ação 1: Estimular a participação em comitês, conselhos acadêmicos, órgãos públicos e ONGs, fortalecendo a influência acadêmica e social do programa.

Indicador: Número de docentes, discentes e egressos participantes nessas atividades (Meta: pelo menos 10 membros do programa envolvidos em comissões ou conselhos, prazo de dois anos).

4.2 Destino, atuação e avaliação dos egressos em relação à formação recebida, avaliando os domínios de destino e ambientes de atuação

Objetivo 1. Criar um sistema de acompanhamento contínuo dos egressos

Ação 1: Implementar um sistema de monitoramento e contato regular com os egressos, coletando informações sobre sua atuação profissional e acadêmica por meio de questionários periódicos e entrevistas estruturadas.

Indicador: Percentual de egressos que respondem ao questionário anual de acompanhamento (Meta: $\geq 70\%$ de respostas anuais).

Objetivo 2. Avaliar a contribuição do curso de mestrado para a carreira profissional e acadêmica dos egressos

Ação 1. Criar um relatório anual de impacto que analise os dados coletados, identificando como o mestrado contribuiu para a progressão na carreira, ingresso no doutorado ou qualificação técnica.

Indicador: Percentual de egressos que relatam impacto positivo da formação recebida (Meta: $\geq 80\%$ dos egressos indicam influência positiva na carreira).

Objetivo 3. Incrementar a integração dos egressos ao programa, estimulando sua participação em atividades científicas

Ação 1: Criar um programa de engajamento de egressos, incentivando sua participação em eventos, grupos de pesquisa e publicações conjuntas com docentes e discentes.

Indicador: Número de egressos envolvidos em atividades acadêmicas do programa (Meta: ≥ 20 egressos participando de eventos, pesquisas ou publicações anuais).

Objetivo 4. Estimular a continuidade da formação acadêmica e a qualificação profissional dos egressos

Ação 1: Criar um programa de apoio à continuidade acadêmica, fornecendo informações sobre doutorados, pós-doutorados e cursos de especialização, além de parcerias para inserção profissional em carreiras jurídicas e acadêmicas.

Indicador: Percentual de egressos que ingressam em doutorados ou qualificações avançadas.

Meta: $\geq 40\%$ dos egressos matriculados em doutorados ou cursos de qualificação após 3 anos.

Objetivo 5: Criar sistema de acompanhamento da qualidade e representatividade dos dados coletados (proporção do total de egressos) e o percentual de egressos em relação aos quais o programa tem informação sobre os respectivos destinos e atuação profissional.

Ação 1: Estruturar os dados, categorizando os egressos por área de atuação profissional (advocacia, magistratura, Ministério Público, docência, pesquisa, setor público ou privado), permitindo uma análise detalhada do perfil profissional.

Indicador: Número de egressos cadastrados e atualizados no banco de dados.

Meta: $\geq 80\%$ dos egressos cadastrados e com informações atualizadas a cada dois anos.

4.3 Impacto da inserção social e econômica do programa

Objetivo 1. Aumentar a inserção social e econômica do programa e de seus integrantes no contexto local e regional

Ação 1: Criar uma comissão de trabalho para desenvolver projetos de impacto social e econômico, em parceria com instituições profissionais como OAB, Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário.

Indicador: Criação da comissão e número de projetos de impacto implementados (Meta: Criar a comissão e implementar ao menos 3 projetos em 2 anos).

Ação 2: Criar uma comissão para analisar projetos de pesquisa com potencial de obter bolsas de estudo, considerando seu impacto social e econômico e viabilizando parcerias com instituições jurídicas.

Indicador: Comissão criada e número de projetos analisados (Meta: Criar a comissão e analisar ao menos 5 projetos no primeiro ano).

Objetivo 2: Ampliar a participação de docentes, discentes e egressos em ações de responsabilidade social

Ação 1: Integrar docentes, discentes e egressos em projetos de prática jurídica e extensão da graduação, criando um sistema de monitoramento e prestação de contas para o PPGD.

Indicador: Número de participantes envolvidos nos projetos de extensão da graduação (Meta: Engajar pelo menos 30 participantes no primeiro ano).

Ação 2: Criar programas de capacitação voltados a discentes e egressos, por meio da oferta de cursos no Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Indicador: Número de participações de discentes e egressos nos cursos oferecidos (Meta: Alcançar 50 participações anuais em cursos de capacitação)

5. INTERNACIONALIZAÇÃO E VISIBILIDADE DO PROGRAMA.

1. Incrementar parcerias internacionais e cooperação acadêmica

Objetivo Ação 1: Firmar convênios de cooperação acadêmica com universidades estrangeiras para intercâmbio docente e discente, além do desenvolvimento de pesquisas conjuntas.

Indicador: Número de convênios internacionais assinados (Meta: Firmar pelo menos 5 novos convênios internacionais nos próximos 5 anos).

Objetivo 2. Incentivar a publicação em periódicos e livros internacionais

Ação 1: Criar um programa de incentivo à publicação internacional, oferecendo suporte para tradução, revisão e submissão de artigos em periódicos de alto impacto.

Indicador: Percentual de docentes e discentes com publicações em periódicos estrangeiros (Meta: Garantir que pelo menos 40% das publicações do programa sejam em periódicos internacionais).

Objetivo 3. Estimular a participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais

Ação Estratégica: Criar linhas de fomento e auxílio financeiro para que docentes e discentes apresentem trabalhos em congressos e seminários internacionais, promovendo a visibilidade do programa.

Indicador: Número de participações em eventos científicos internacionais (Meta: Alcançar pelo menos 15 participações por ano em eventos internacionais).

Objetivo 4. Ampliar a mobilidade acadêmica internacional de discentes e docentes

Ação Estratégica: Implementar um programa de intercâmbio acadêmico para permitir que docentes realizem pós-doutorados e estágios de pesquisa no exterior, e discentes realizem períodos sanduíche em universidades estrangeiras.

Indicador: Número de docentes e discentes que participaram de programas de mobilidade internacional (Meta: pelo menos 3 docentes e 5 discentes participando de intercâmbios em 5 anos).

Objetivo 5: Aumentar a visibilidade internacional do programa pela divulgação científica e digital

Ação Estratégica: Criar uma plataforma digital bilíngue para divulgar pesquisas, eventos e produções científicas do programa, além de fortalecer a presença do mestrado em redes sociais acadêmicas e rankings internacionais.

Indicador: Número de acessos à plataforma e engajamento nas redes sociais acadêmicas (Meta: Alcançar pelo menos 1.000 acessos anuais e aumentar a presença do programa em rankings acadêmicos).